



CANDIDATURAS

# GMAT com novas regras a partir de Junho deste ano

Se pensa fazer o teste depois desta data, prepare-se para mais horas de estudo se quer um boa classificação

MARIA MARTINS

As novas regras que serão introduzidas no GMAT já a partir de 4 de Junho deste ano, poderão obrigar os candidatos a mais 30 ou 40 horas de estudo, estima um artigo do Financial Times. "As mudanças irão impor um maior nível de exigência aos candidatos, que terão que apostar de forma mais profunda na sua preparação se pretendem concorrer para as melhores escolas de negócios internacionais", confirma Jorge Farinha, responsável pelos MBA da EGP-UPBS. A realização de cursos de preparação deverá passar a ser a norma para quem tenha essa ambição.

A grande mudança é que um dos dois ensaios iniciais do GMAT será substituído por um teste de raciocínio integrado. Durante meia hora, os candidatos terão de assimilar informação de várias fontes (incluindo gráficos e tabelas) para resolver problemas complexos. O teste actual avalia os raciocínios quantitativo e verbal, através de cinco formatos de perguntas, mas a nova área deverá contar com mais quatro tipos de questões. "Com esta alteração, que nos parece acertada, prestaremos atenção a esta nova secção também, juntamente com a análise quantitativa", diz Álvaro Nascimento, da Católica Porto Business School. Este responsável salienta ainda que "numa sociedade de informação crescente, a capacidade de análise e de síntese devem estar no centro da atenção dos gestores".

Em Agosto do ano passado, mudaram as regras do GRE, que segundo uma sondagem junto de 250 escolas, vai rivalizando cada vez mais com o GMAT, sendo já aceite por cerca de 50% das instituições. Em Portugal, algumas escolas ainda não

**Os candidatos terão que apostar de forma mais profunda na sua preparação para concorrer às melhores escolas.**

JORGE FARINHA  
Escola de Gestão do Porto

**Numa sociedade de informação crescente, a capacidade de análise e de síntese devem estar no centro da atenção dos gestores.**

ÁLVARO NASCIMENTO  
Católica Porto Business School

lhe dão crédito. "O GMAT explora melhor os conhecimentos gerais e não se foca excessivamente nas questões económicas, como acontece com o GRE", diz Álvaro Nascimento, justificando que sendo a preocupação dos MBA da Católica Porto Business School formar pessoas com competências de gestão, os conhecimentos de outras bases científicas, são tanto ou mais importantes que os de economia. Mas o MBA da AESE/IESE, há muito que aceita as classificações do GRE.

JOSÉ BANCALEIRO, DIRECTOR DO MBA DA EG&N

# As parcerias são uma consequência da globalização

Num mercado cada vez mais competitivo e complexo, as parcerias são uma mais-valia também para os alunos

**Quando se sonha cada vez mais com uma carreira internacional, como atraem os alunos portugueses?**

O nosso programa tem características diferenciadoras que são a principal razão do seu sucesso. É um programa muito equilibrado e de grande abrangência das matérias tratadas, com um carácter muito prático das abordagens, um corpo docente com provas dadas e muito ligado à prática das matérias que leccionam.

**As parcerias internacionais continuarão a ser uma tendência?**

São uma consequência da globalização, da competitividade e da complexidade.

**De que forma o vosso MBA prepara os alunos para lidarem com a situação que se vive actualmente?**

Mesmo que periodicamente surjam opiniões em contrário, posso afirmar enquanto profissional de Recursos Humanos e executive searcher, habituado a lutar pela atracção de profissionais talentosos, que as empresas dão importância à apresentação no CV de um MBA. Em tempos exigentes e cada vez mais competitivos estes cursos poderão ser determinantes na escolha entre dois candidatos similares. Essa formação significa, habitualmente, a certificação dum melhoria de competências relevantes em termos de desempenho profissional. Um MBA indica que estamos perante uma pessoa que investe na sua actualização e evolução. Para os participantes, fazer um destes cursos significa, na maior parte dos casos, um processo de aprendizagem eficaz e trabalhoso, que enriquecerá muito a sua vida pessoal e profissional. Para



"Um MBA significa, habitualmente, a certificação de uma melhoria de competências."

além disso são também períodos importantes de partilha de experiências em equipas multi-sectoriais, e de criação de laços de amizade, temperados pela solidariedade que se consegue nos projectos de elevado grau de dificuldade. E convém realçar a grande importância do 'network' que se vai construindo entre os alunos.

**Considera que esta é a altura certa para investir num MBA?**

Em tempos de grande competitividade, as pessoas têm que ter argumentos (qualificação, experiências e vivências) para poderem competir e, se possível, diferenciar-se no mercado.

ANTÓNIO TEIXEIRA DA COSTA, DIRECTOR DO MBA DA UNIVERSIDADE LUSÓFONA

# "As escolas têm de se adaptar com maior rapidez"

Os alunos esperam que os novos contextos económicos estejam reflectidos nos programas de MBA.

**As parcerias internacionais continuarão a ser uma tendência?**

Pensamos que sim. O mundo está cada vez mais globalizado. Assim, justifica-se uma visão mais ampla das questões e uma abertura de espírito para todas as realidades. As parcerias ampliam esta visão e são amplamente vantajosas.

**Quais as principais novidades que o vosso MBA apresenta em 2012?**

O programa é sempre adaptado todos os anos em função do 'estado da arte' das matérias, assim como das mudanças que ocorrem nas empresas e na sociedade. Este ano, criaram-se dois novos módulos, um mais específico relativo ao

Empreendedorismo e um outro sobre Economia Estratégica e Concorrência.

**De que forma o vosso MBA prepara os alunos para lidarem com a situação actual?**

O programa de MBA fornece um conjunto de instrumentos, técnicas e competências que apetrecham o aluno para a resolução de problemas e a adaptação a situações novas.

**Qual o impacto que a situação actual tem tido no vosso curso?**

Nota-se alguma (pequena) redução no número de inscrições. Há um ligeiro aumento em relação às pessoas que pretendem iniciar negócios próprios.

**Quais os principais desafios que se colocam hoje às escolas?**

As escolas tem de se adaptar com muita rapidez ao novo contexto social e empresarial, como tal procuramos fazer isso e munir os



"Os períodos de crise devem ser aproveitados pelos profissionais para investir na formação"

estudantes com novas ferramentas, novas competências e novos valores.

**Esta é a altura certa para investir num MBA?**

Os períodos de crise devem ser aproveitados para investir na formação. E investir neste tipo de formação, que é muito apreciada pelas empresas, melhora as condições de empregabilidade.

**Têm notado alterações nas principais motivações dos candidatos?**

Há uma relativa estabilidade nas motivações, mas nota-se uma maior apetência em lançar o seu próprio negócio.



**CANDIDATURAS**  
GMAT com novas regras  
a partir de Junho